



## ATA MARÇO/2022 – REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA MULHER – PETRÓPOLIS/RJ

Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher, realizada no dia 17 de março de 2022, às 18h, no Auditório da Casa dos Conselhos.

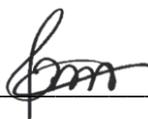
1 Aos dezessete dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e dois, às dezoito  
2 horas, reuniu-se o Conselho Municipal dos Direitos da Mulher, convocado por  
3 meio do Diário Oficial nº 6384, de quinze de março de dois mil e vinte e dois. No  
4 auditório da Casa dos Conselhos, situado à Avenida Koeler, 260 – Centro. Com  
5 a presença das senhoras conselheiras: ÂNGELA MARIA ARAÚJO DE  
6 ALCÂNTARA, CAROLINA COUTO DUARTE, CINTIA CARIUS FERREIRA  
7 FERNANDO, DIANA ILIESCU, LUCIANE MARTINS BESSA BOMTEMPO,  
8 MARIA DE FÁTIMA DA SILVA, MARIA DE LOURDES THOMAS DE SOUZA,  
9 MARISE MARGARIDA BRAND, MARIZA ALVES DE FARIA, ROSINA  
10 BEZERRA DE MELLO S. ROCHA, SILVANA DE ALMEIDA ARAÚJO VIEIRA,  
11 THAÍS JUSTEN GOMES, VERÔNICA FRANCISCO MARCOLINO. Também  
12 estavam presentes as senhoras, ANA LUCIA ECKHARDT, CAROLINE  
13 SOARES, DANIELA FREITAS, KAROLINE CERQUEIRA, LUCIANA PÉRICO,  
14 MARIA CAROLINA ALCÂNTARA, MARIA DE FÁTIMA SILVA, MARIA ELISA  
15 BULGARELLI, A reunião teve como pauta publicada: 1) Aprovação da Atas das  
16 Reuniões Ordinárias de 11 de novembro de 2021, 20 de janeiro de 2022 e 10 de  
17 fevereiro de 2022; 2) Sala do COMDIM; 3) Apresentação do Projeto  
18 “ACOLHIDAS ?”; 4) Momento CRAM; 5) Papel e participação das Conselheiras  
19 ; 6) Recomposição das Comissões Temporárias de Trabalho ( I – Comissão dos  
20 Direitos da Mulher, II – Comissão de Pesquisa, III – Comissão de Divulgação, IV  
21 – Comissão de Ética e V – Comissão de Orçamentos, Finanças e Fiscalização)  
22 e Comissão Temporária de Trabalho ( Comissão de Saúde da Mulher); 7)  
23 Assuntos Gerais. A Conselheira Shirlei Souza Ramos, justificou por e-mail que  
24 a consulta médica de um familiar atrasou, não conseguindo estar presente na

25 reunião, sem tempo hábil de comunicar à sua suplente. A conselheira Maria  
26 Auxiliadora Pires Ribeiro, justificou sua ausência, por telefone, à presidente  
27 Ângela Alcântara. A Conselheira Viviane Marques de Menezes Fidelis, justificou  
28 sua ausência, através do Grupo de Trabalho no WhatsApp, por motivo de saúde  
29 e sua suplente, Maria Alice de Azevedo Santos, também não conseguiu ir, pois  
30 estava trabalhando. A Conselheira Simone Izidro Cesário Gomes Vivarini,  
31 justificou sua ausência, através do Grupo de Trabalho no WhatsApp, por  
32 problemas em sua comunidade em decorrência das chuvas do dia 15 de  
33 fevereiro. A Conselheira Ana Rute Kutter, justificou sua ausência, através do  
34 Grupo de Trabalho no WhatsApp. A Presidente Ângela Alcântara deu início à  
35 reunião às dezoito horas e trinta e quatro minutos, em segunda chamada, após  
36 cumprimentar a todas. Como primeiro ponto de pauta, a Presidente Ângela  
37 Alcântara, explicou que mais uma vez a aprovação das Atas foi prejudicada,  
38 devido à falta de quórum para deliberação, que de acordo com o Regimento  
39 Interno deste conselho, corresponde ao mínimo de 17 Conselheiras Titulares  
40 votando, ou na ausência delas, suas suplentes votam para deliberação. No item  
41 2 da pauta, sobre a reativação da Sala do COMDIM. A presidente Ângela relatou  
42 às Conselheiras que a sala do COMDIM se encontra mofada, necessitando de  
43 reparo no telhado, com infiltração, entre outras pendências, e que a demanda  
44 precisa ser oficializada ao Poder Público para solucionar as questões  
45 necessárias. Em janeiro de 2022, foi feito um relatório com fotos, mostrando a  
46 realidade da sala e enviado para o e-mail institucional do gabinete. A  
47 Conselheira Maria de Fatima, com a palavra, sugeriu o pleiteio de um espaço  
48 maior e com acessibilidade, para atender as mulheres. Em resposta, a  
49 presidente Ângela disse que o momento em que a cidade passa, existem outras  
50 prioridades mais emergenciais e que precisamos garantir a melhoria do espaço  
51 já conquistado e futuramente lutar por algo melhor. Como item 3 da pauta, a  
52 Conselheira Cíntia Carius, com a Palavra, fez a Apresentação do Projeto  
53 “ACOLHIDAS?”, idealizado por ela e pela Conselheira Suelen Ribeiro, com o  
54 apoio da Conselheira Rosina Bezerra e pela Secretária Executiva, Gisele  
55 Cristina. Cíntia, disse que o Projeto é um modelo de ouvidoria com o objetivo de  
56 inserir a universidade na Rede de Atendimento À Mulher, para que a mulher  
57 atendida, consiga falar sobre esse atendimento, porém sem cunho denunciativo,  
58 para que não haja também uma violência institucional, e se possa detectar os  
59 dispositivos que estão mais presentes esse tipo de violência, sem o objetivo de  
60 desqualificar o dispositivo, mas com o intuito de contribuir com uma capacitação

61 continuada. Esse projeto precisa estar alinhado com outros projetos, que dizem  
62 respeito aos CRAS, em pensar sobre masculinidade. O segundo momento desse  
63 Projeto, é ouvir os servidores, na representação social ao atendimento às  
64 mulheres, com a falta de capacitação. A Conselheira Thaís Justen, com a  
65 palavra, disse que já é feito um trabalho no CRAM, a fim de saber como foi o  
66 acolhimento nos aparelhos utilizados pelas mulheres vítimas de violência  
67 (Delegacia, Sala Lilás, Hospital). Com esse Projeto, Cíntia acredita que o  
68 COMDIM ganhará ainda mais visibilidade e confiança na sociedade e para a  
69 sociedade. Cíntia sugeriu a criação de link vinculado à Plataforma do Município,  
70 ou a criação de um site para o Conselho, para que seja realizado essa ouvidoria.  
71 Disponibilizar também Urnas de pesquisas, em pontos estratégicos da  
72 Secretaria de Assistência Social, Saúde por exemplo. No item 4 da pauta, o  
73 Momento CRAM foi apresentado pela Coordenadora e Conselheira, Thaís  
74 Justen. Com a palavra, Thaís Justen falou das atuações no período das chuvas.  
75 Houve acolhimento online e presencial, chegando a ter 30 atendimentos por  
76 telefone na semana da tragédia de fevereiro. A presidente Ângela enalteceu a  
77 parceria entre o CRAM e o COMDIM. Quanto ao Ônibus Lilás, Thaís falou que o  
78 equipamento necessita de uma revisão para voltar a atuar, estimou que a  
79 situação seja resolvida em breve. Luciana Périco, com a palavra, falou da  
80 dificuldade que a mulher tem, de chegar até o ônibus, por medo do seu agressor.  
81 Thaís Justen, complementou com a sugestão de que o equipamento acompanhe  
82 as Ações Sociais, Rodas de Conversa e também nas escolas, igrejas e  
83 associações de moradores do município. A conselheira Cintia Carius, com a  
84 palavra, sugeriu aliar as ações do CRAM com o Ônibus Lilás aos Agentes  
85 Comunitários de saúde, pois eles conseguem fazer essa coleta de dados,  
86 trazendo informações das mulheres das comunidades. A Conselheira Maria de  
87 Fátima, com a palavra, ressaltou que os casos de violência doméstica, ficaram  
88 ainda mais em evidência com a tragédia, falou da importância de se resgatar a  
89 base de acolhimento e sugeriu que as ações do Ônibus Lilás precisam estar  
90 entrelaçadas com as Comissões de Trabalho. Luciana Périco, falou do evento  
91 do dia 08 de março, realizado pelo COMDIM, na Praça da Liberdade, contando  
92 com a presença dos vereadores e/ou representantes do gabinete, porém  
93 demonstrou insatisfação pela baixa frequência de Conselheiras representantes  
94 do Poder Público. Karoline Cerqueira, com a palavra, justificou que o Poder  
95 Público estava minimamente representado na ação, pois houve uma mobilização  
96 na montagem e entrega de kit's para as mulheres que estavam morando nos

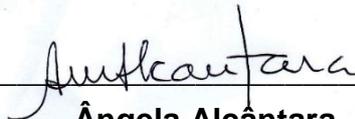
97 abrigos e que posteriormente, foi feita essa entrega e acolhimento a essas  
98 mulheres. A conselheira Thaís Justen, com a palavra, relatou o quanto a  
99 prefeitura foi afetada com as chuvas e o quão arduamente estão trabalhando. A  
100 Conselheira e Presidente do Instituto Municipal de Cultura, Diana Iliescu, disse  
101 que a suplente esteve presente no evento, uma outra parte da equipe estava em  
102 Itaipava na separação de kit's, mas que a maior parte da equipe estava  
103 trabalhando na parte superior da biblioteca municipal, na limpeza e organização  
104 do Instituto, que com as chuvas, teve muitas perdas, entre elas, um acervo com  
105 mais de 8 mil livros. A presidente Ângela, disse que o evento do dia 08 de março,  
106 realizado pelo COMDIM, teve uma repercussão de visualização, através da  
107 página do Instagram SOU PETRÓPOLIS, com mais de 510 mil acessos em  
108 apenas 3 dias. No item 5 da pauta, sobre o Papel e Participação das  
109 Conselheiras, a Presidente Ângela Alcântara fez a leitura das atribuições das  
110 Conselheiras, conforme escrito na Subseção III do Regimento Interno do  
111 COMDIM. Após a leitura, a presidente Ângela deixou como proposta reflexiva, a  
112 função que cada Conselheira vem exercendo dentro e fora do COMDIM, em prol  
113 de melhorar a situação das mulheres dentro deste município. A presidente  
114 Ângela sinalizou a dificuldade que o Conselho vem enfrentando com relação à  
115 baixa frequência de Conselheiras nas reuniões presenciais, falou que durante o  
116 período pandêmico havia-se frequência considerável nas reuniões online, e que  
117 é muito importante a participação maciça das Conselheiras. O item 6 da pauta,  
118 a Recomposição das Comissões Temporárias de Trabalho ( I – Comissão dos  
119 Direitos da Mulher, II – Comissão de Pesquisa, III – Comissão de Divulgação, IV  
120 – Comissão de Ética e V – Comissão de Orçamentos, Finanças e Fiscalização)  
121 e Comissão Temporária de Trabalho ( Comissão de Saúde da Mulher), a  
122 presidente Ângela falou da importância das Comissões de Trabalho nas  
123 atuações e representatividade do Conselho no município, e que as inscrições  
124 estão abertas para o ano de 2022. Cada Comissão é composta 6 Conselheiras,  
125 sendo 3 Conselheiras do Poder Público e 3 Conselheiras da Sociedade Civil. Em  
126 Assuntos Gerais, item 7 da pauta, A Presidente Ângela Alcântara apresentou o  
127 Projeto DOULAS, dando a palavra para a Daniela Freitas, que atua como Doula  
128 e faz parte do Projeto Reage Mãe. Com a palavra, Daniela Freitas, trouxe para  
129 a Plenária deste Conselho, o seu repúdio à fala do Vereador Mauro Peralta,  
130 durante uma votação que aconteceu na Câmara dos Vereadores, para a criação  
131 do cargo de Doulas no município. Daniela Freitas, disse que os Projetos são  
132 sérios, e que neles é feito todo um controle estatístico às parturientes, por bairro,

133 faixa etária, vulnerabilidade, entre outros pontos. Daniela Freitas, lamentou a  
134 falta de informação do vereador, ao desqualificar a profissão da Doulagem e das  
135 enfermeiras obstétricas. A enfermeira Mariana, da Rede Florescer,  
136 complementou a fala de Daniela Freitas, dizendo que não são contra, o fato de  
137 um médico, votar contra a criação do cargo, enquanto vereador, é pela fala do  
138 mesmo, desqualificando a profissão, ao dizer que “a assistência por enfermeiras,  
139 é assistência para pobre”. Sugeriu a criação do Ato para mostrar que “Mulher  
140 cuida de Mulher” e que também precisa-se ter uma atenção voltada ao Rede  
141 Cegonha. Foi sugerido pela presidente, que entre em pauta, a apresentação do  
142 Programa Plano de Parto, Reage Mãe e o Projeto Doula, trazendo para a  
143 plenária a Lei Federal de regulamentação do trabalho de Doulagem. Caroline  
144 Soares, disse que o Projeto de Lei Doulas deste município, é de autoria da  
145 vereadora Gilda Beatriz. A Presidente Ângela, sugeriu que as presentes se  
146 apresentassem. A Secretária-Chefe de Gabinete, Luciane Bomtempo, em sua  
147 apresentação, sugeriu que fosse montado um Grupo de Trabalho para retomar  
148 a elaboração do projeto de alteração de Lei, para contemplar a Câmara dos  
149 Vereadores, para que a vereadora Gilda Beatriz venha fazer parte, como  
150 membro deste Conselho. Sugeriu também, que seja pauta a atuação do  
151 COMDIM no Pós-Tragédia, nas áreas da assistência social, para dar suporte às  
152 mulheres vítimas das chuvas, bem como suas famílias. A Presidente Ângela  
153 Alcântara, convidou à todas, para que independentemente de crença, fizessem  
154 um minuto de silêncio pelas 233 vidas perdidas na tragédia. Nada mais havendo  
155 a tratar, a Presidente Ângela Alcântara, encerrou a reunião às vinte horas e  
156 cinquenta minutos, agradecendo a participação de todas. Essa ata segue  
157 lavrada e assinada por mim, Gisele Cristina de Paula Moreira, Secretária  
158 Executiva e pela presidente, Ângela Alcântara.



---

**Gisele Cristina de Paula Moreira**  
Secretária Executiva do COMDIM



---

**Ângela Alcântara**  
Presidente do COMDIM